Proprietario e Editor

ASSIGNATURA

500 réis Assignatura em Ovar, semestre..... Com estampilha ............ Féra do reino accresce o porte do correio.

Pagamento adiantado. Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares EDACÇÃO E ADMNISTRAÇÃO-S. MIGUEL

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219-Porto

PUBLICAÇOES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha. Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis. Annuncios permanentes, contracto especial. 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.

Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 22 de Outubro

# Hangda do aonerno

factos, o duradouro gabinete regenerador, da presidencia do eminente estadista e parlamentarrente.

gicamente consequente da longa sabe honrar. do do seu partido.

cos, indubitavelmente a mais vi- em questões de ordem publica e tal que na actualidade se debate internacional, assim como nunca no campo das soluções, aggrava- se occupará de personalidades no da pela proposta da Companhia parlamento, vendo sómente em dos phosphoros apresentada ao sua frente os membros do Poder Parlamento, reuniu immediata- Executivo. mente o conselho de ministros condições da nova proposta para te de que ha memoria. aconselhar ao Parlamento o caminho a seguir. Entendeu porém El-Rei não serem azadas as circumstancias actuaes para deferir a pretenção do governo em consequencia do que o illustre presidente do conselho e consideradissimo chefe do partido regenerador, vendo que a Corôa, no uso plenissimo de um direito inconvernar, apresentou nas mãos de Sua Magestade a demissão colle. ctiva do ministerio, indicando,

naes, para timonar a nau governamental o nobre chefe do partido progressista, conselheiro José Luciano de Castro.

Não podia ser mais honrosa, mais digna, mais correcta, a queda do governo. Cahiu de pé o conselheiro Hintze Ribeiro, no dizer limado de uma folha insus-Seguindo a ordem natural dos peita «As Novidades», o que equivale affirmar que a isenção de caracter, com que se houve aquelle estadista o nobilitou por Conselheiro Hintze Ribeiro-, deu forma tal ante o Paiz que nada a sua demissão no dia 17 do cor- perdeu do seu prestigio nem da sua culminancia como chefe de Este facto, aliás natural e lo- um partido que honra e que o

vida que vinha gosando o minis- E essa isenção, essa correterio, que, na maior parte das cção, essa hombridade indispenvezes, representa um desastre pa- savel n'um verdadeiro homem de ra os gabinetes demissionarios, Estado, seu apanagio no goverpóde e deve considerar-se um no, acompanha-o na opposição, triumpho mais para o nobre che- fazendo na camara dos pares e fe do partido regenerador que mandando na dos deputados fasobrepôz, com aquella elevadissi- zer pelo illustre laeder do consema isenção de caracter que to- lheiro Pereira dos Santos, a dedos lhe reconhecem, os interesses claração cathegorica de que o e bem estar do Paiz ás convenien- partido regenerador se encontra cias politicas e ás glorias do mun- na opposição, mas franca e aberta; opposição que aliás jámais Levantada a questão dos taba- creará difficuldades ao governo

Quem assim se conduz no goque, após demorada conferencia, verno e na opposição não póde resolveu pedir ao augusto chefe deixar de bem merecer no Paiz as do Estado o addiamento das ca- considerações de que é credor e maras, afim de ao governo ser que lá fóra nas côrtes e governos concedido tempo bastante para estrangeiros lhe teem sido disestudar com inteira isenção as pensadas pela fórma mais eloquen-

# Grandiosa instituição

De todas as invenções humanas, samento!... de todas as instituições organisadas pelo homem, para a sua vida supe- va annos e demandava despezas rior, nenhuma tem prestado tão in- com que não podiam senão os pricontestaveis e valiosos serviços co- viligiados, demorando a profusão

Ella vem derramando a luz da daciosa e civilisadora. testavel e indiscutivel, acabava, civilisação pelos seculos fóra, tem D'ahi surgiu a Imprensa. pela fórma mais diplomatica, de desenterrado extinctas civilisações e Ella levou a todos os cantos a retirar a confiança de que o gabi- posto o concurso de mil linguas ao luz, a civilisação, o progresso. nete necessitava para bem go- serviço de um cerebro. A Imprensa | Multiplicou a escripta, substituiné o instrumento pelo qual o homem do esses obscuros collaboradores do obteve a cosmopolitação da idéa, a pensamento humano que se chamairradiação do pensamento. Se o vam copistas. Simplificou tudo. bronze e a pedra monumentaes im- | Venceu todas as difficuldades segundo as praxes constitucio- mortalisam os traços physionomicos para o derramamento da instrucção.

de um benemerito, ou de um heroe, a escripta, monumento não menos perdoavel, toma eterno o pensamento, apprehende esses fugitivos sons que constituem a palavra fallada, o verbo revelador da intelligenciascentelha luminosa que nos revela a grandeza do homem. Pois se a escripta é que eternisa a palavra fallada, o monumento erigido á sua superioridade-a Imprensa-é o valioso agente da sua propagação, a ma- torio de factos que merecem archichina que a leva a todos os ouvidos, que a introduz em todos os cere-

Vê le que a Imprensa é a lingua pela qual os sabios fallam ás multidões, ella é o arauto das idéas, o fio transmissor que vae de um cerebro a outro cerebro, de uma intelligencia a um coração. E' por intermedio de ella que todos nós ouvimos os espiritos superiores, é por meio d'ella que a nossa alma se põe em relação com a luz.

Sem a Imprensa quantos espiritos ficariam sepultados nas trevas da ignorancia, a quantos craneos se não desvendariam muitos dos segredos que levaram seculos a encontrar, leis cuja revelação custou vidas inteiras de continua dedicação? -

Inventada a palawra, o homem havia affirmado a sua incontestavel soberania sobre toda a natureza, havia realisado o progresso primario, o adiantamento mater.

Era-lhe licito revelar o seu pensamento por uma fórma clara, precisa, methodica.

A palavra abria-lhe o cerebro a todas as vistas, era como que uma janella posta á sua alma, mas janella por onde só se podia vêr o fuzilar instantaneo das tempestades que irrompiam lá dentro. Fixar as impressões experimentadas, multiplicam a audição do trovejar do pensamento humano, eis a funcção da escripta, maravilhosa invenção que permittia segregação constante e repetida da mesma idéa que uma vez nos impressionára.

A escripta era como as pedras de Dencalião, cada uma das quaes produzira um novo homem, igual ao anterior, em força, em estatura, em vigôr, em heroismo.

Mas quão longe estava ainda da necessidade da civilisação, essa maneira restricta de multiplicar o pen-

A simples copia de um livro levamo a da Imprensa. das idéas, a sua effusão frança, au-

E, em logar dos volumosos e incommodos codices que levavam annos a copiar, entregou-nos essa coisa elegante, portátil, barata e attrahente que se chama o livro moderno. Tinha-se effectuado assim o maior, o mais admiravel e grandioso progresso do espirito humano. Surge, porém, ainda como complemento do livro, seu auxiliar e collaborador, a folha avulsa, o jornal, vasto reposivo, factos que ámanha esqueceriam, um memento aberto a todos os olhos. accessivel a todas as intelligencias.

Pregão de todos os adiantamentos humanos, evangelisador continuo e popular de todos os principios, o jornal não excluiu o livro, antes o completou, contribuiu para a sua divulgação, augmentou o seu. valor, proclamou os seus serviços

Mercurio ao serviço de todas as aptidões, poz-se em campo, corre todas as casas, leva a todos os pontos o seu verbo.

Proteu maravilhoso, assume todos os aspectos, assimila todos os pensamentos para depois os segregar sob uma fórma popular. E' d'ahi que provém toda a magestosa grandeza da Imprensa Periodica. E os seus serviços á civilisação n'esse campo, não se medem com facilidade, não se podem avaliar com animo leve. Os governos das nações em que o progresso collectivo é tido em consideração, a tem, por isso rodeado de franquias, que n'alguns paizes vão talvez mais longe do que deviam ir, segundo affirmam publicistas eivados do espirito conservantista do burguez endinheirado e egoista. Mesmo nos seus excessos, nos seus loucos desvarios, a que a loucura, a falta de senso, a inhabilidade, dos seus cultores, a arrasta, a Imprensa fica sendo uma instituição gigantes-

E que as instituições de sua natureza grandes, não podem ser apoucadas por espiritos acanhados e aos quaes a scentelha do talento não brilha os seus eternos clarões.

Apezar de escarnecida, enxovalhada, a instituição da Imprensa, como a Arca de Noé, pairará sobranceira ás aguas turbas e revoltas de todos os diluvios.

Peixe Sobrinho.

### NOTICIARIO

Cobarde assassinato - Captura do criminoso - Declarações na policia.

Completando o circumstanciado relato feito no numero passado, ácerca do cobarde assassinato praticado na noite de 9 do corrente, na pessoa do infeliz Manoel Lopes, por José Maria Ribeiro da Silva o «Bento»

dia 15.

victima, o administrador de Ovar te- «Retira-te senão mato-te;» não che- to» vestia calça de casimira escura, legraphou para Lisboa á policia re- gando, no entanto, a pôr a mão no já usada, um casaco e collete preto, pressiva de emigração clandestina, gatilho. participando o occorrido e remetten- Não sabe, porém, como a espin- e calçava botas de cabedal preto. criminoso.

la cidade, ordem a que o «Bento» meia horas da noite.

promptamente obedeceu.

quando apontára a espingarda não passar o resto da noite n'um matafôra com intenção criminosa, mas gal onde se occultou, dormindo até des, a qual foi muito concorrida. sim no intuito de atemorisar o Lo- pela manhã. Depois desviando-se De manhã houve missa solemne

de Vallença onde pernoitou, sendo trazia, pedido a que o outro accera o Porto, chegando á estação de réis, dando-lhe o «Bento» pelo seu S. Bento cerca das 3 horas da tar- trabalho 500 rés. de. Levado logo para a repartição Seguiu depois, sem destino, anda policia repressiva, ahi foi então dando muito e sem saber por onde, dos taes padres sem... sobrepelliz, talicios, respectivamente, nos dias 14 interrogado ácerca do crime de que indo parar ao outro dia proximo á era accusado. Em meio de soluços ponte da Travagem, em Ermezinde.

ao regressar para jantar e ao che- réis, dinheiro que, diz o preso, elle gar a certa altura do caminho depa- não vale, mas tel-o dado pois precirára com um seu amigo, ferrador, sava do se agasalhar. cando-se dos outros, veio proximo a perava empregar-se. elle mettendo a cara para vêr a Foi então a pé por diversas locamulher.

seguiam, indo sahir junto da esta- onde chegou cerca das 6 horas da

caram, e então o tal rapazola, que

tar a captura do criminoso, levada a descarregar-lhe uma paulada na ca- e Herminia de 14 mezes. effeito em Valença, á senoite do beça. Foi então que, para o atemo. Ao preso foram apprehendidos no des, á iniciativa e boa vontade de risar, apontou a espingarda fazendo acto da captura, um relogio de pra- seus redactores. Logo depois do fallecimento da menção de descarregar, gritando-lhe: ta e a quantia de 3\$600 réis. O «Ben-

do os signaes do assassino, pedindo garda se disparou, indo a carga alo- As declarações feitas pelo preso, de banhistas que actualmente se noao mesmo tempo a sua captura. A jar-se no ventre do Lopes que ca- e que constam do que acima deixa- ta na praia do Furadouro. E para se policia de Lisboa telegraphou então hiu no chão, banhado em sangue. mos dito foram reduzidas a auto, fazer idéa do que affirmamos, basta para a sua secção no Porto, remetten- Ao vêr o Lopes n'aquelle estado, que o acompanhou para Ovar, onde só dizer que não ha predio algum do a copia do telegramma que para diz «o Bento», pensou logo na sua chegou na sexta-feira no comboio alli lhe havia sido enviado pelo desgraça e assim, resolveu fugir, di- da noite, ficando sob a guarda e viadministrador d'este concelho, sendo rigindo-se logo para a Estrumada, gilancia da auctoridade administraticonfiado ao agente Pereira, d'aquel- onde descançou um bocado. D'alli va que hontem o havia, apóz os dela policia, descobrir o paradeiro do seguiu depois até Parámos e encon- vidos interrogatorios, de remetter trou-se já de noite á beira-mar, de- para juizo. Parece que o «Bento», Esse agente quando, na quarta- satou a chorar e a pensar na sua logo que lhe seja intimado o despa- tem sido bastante agitado, no entanfeira regressava de Vigo, ao chegar desgraça e da sua familia. Resolveu cho de pronuncia, será removido to as companhas trabalharam na á fronteira de Valença, deparou então dar cabo da vida e para isso para a Relação do Porto, por moticom um individuo, cujos signaes em deitou-se no chão, carregou a es- vo de segurança. tudo conduziam com os do assas- pingarda e depois de amarrar um sino, indicados no telegramma. Acer- lenço ao gatilho da arma, applicou cando-se, fez-lhe algumas pergun- o cano ao ouvido direito, puxando tas ácerca do crime, e pelas suas em seguida pelo lenço no intuito respostas desde logo se convenceu de a disparar. Como porém, nada ter encontrado o assassino do des- conseguisse, levantou-se e depois sões feitas na semana antecedente venturado Manoel Lopes. de arremessar com a espingarda por tres padres estrangeiros (dois mé, a snr. D. Maria Emilia da Con-Deu-lhe então voz de prisão inti- para o mar poz-se a caminho de hespanhoes e um fancez), internados mando-o a acompanhal-o para aquel- | Espinho, onde chegou pelas onze e

Depois de feita aquella declaração vez havia fallado, pedindo-lhe para

e lagrimas contou então o esguinte: Pelo caminho comprára a um indi-

que o convidou para ir até à Estru- Demorou-se depois uns quatro mada á caça das lebres, convite a dias por aquellas localidades, indo que elle accedeu, dirigindo-se para comer, a uma taberna d'alli, onde o alli em companhia de aquelle. De- já estavam a massar com pergunpois de se ter demorado alli algum tas,-de onde era como se chamava tempo, regressaram os dois, e, ao e o que fôra para alli fazer — ao chegar proximo á estação de Ovar, que elle respondera, dando o nome encontrou o «Bento» uma mulher trocado, dizendo ser de Aveiro e chamada Emilia, casada e separada ter ido alli para fazer uns pagamendo marido e com quem elle, ha tos. No ultimo dia que alli foi comer, cerca de dois mezes, mantinha rela- ouviu o dono da taberna estar a ler ções. Parára com ella a conversar, nos jornaes a noticia da morte do proximo a uma encruzilhada de ca- Manoel Antonio Lopes, sendo então minhos, seguindo o ferrador o seu n'essa oocasião, diz elle, que soube destino, e d'alli a alguns minutos a quem tinha ferido. Com mêdo de passaram pelos dois um grupo de ser descoberto, tratou de sahir d'alli, seis rapazes, um dos quaes, desta- resolvendo fugir para Vigo, onde es-

lidades, embarcando na quarta-feira digno presidente da camara munici-Então, como é casado e não que- na estação de S. Romão, compranria dar nas vistas, convidou a Emi- do um bilhete de 3.ª classe para a lia a metter por um caminho con- estação de S. Pedro da Torre, d'ontrario áquelle por onde os rapazes de depois seguiu a pé até Valença,

tarde.

Notára que um dos rapazes, a cer- Logo pouco depois, encontrando- melhoramento, augmentando consi- goroso como o cicio dos beijos que ta altura do caminho, disparára um se á estrada da ponte internacional, deravelmente o seu formato, colla- para todo o sempre, n'um mesmo rewolver, mas elle não ligára a esse a pensar sobre a sua desgraça, foi boração e suas secções, este nosso desejo, dois amantes prodigalisam. facto importancia alguma. Ao chegar, que appareceu o agente Pereira que, presado collega d'Albergaria-a-Ve- E' que o mar talvez seja um porém, á estação deparou novamen- reconhecendo-o pelos signaes indi- lha, que é impresso n'uma nova ma- grande coração de paladino excelso

soube depois ser o Lopes, veio no- suas declarações, affirmando mais considerado uma das melhores fo- castelos roqueiros do espaço para vamente direito a elle, esforçando- uma vez não ter disparado a espin- lhas da provincia. Encetou tambem ele se enfeita, e se sorri, debruçada se por vêr quem era a mulher. Evi- garda contra o Lopes, mas sim ter- a publicação d'uma secção artistica, da janela azul do infinito; e para tou o preso d'essa vez que elle a se ella descarregado por si, causan- na qual se propõe reproduzir, em ele fia as brancas e impalpaveis visse, mas como o Lopes insistisse do assim a infelicidade dos dois. | photogravuras, os edificios, paisa- estrigas que á noite inundam de

elle deu-lhe um encontrão para o Ao terminar, o preso chorava, gens e vultos mais em evidencia claridade, de amôr, e de poesia, a desviar. N'essa occasião o Lopes, fallando repetidas vezes na mulher, n'aquelle concelho.

qual, acto continuo á execução do diz o «Bento», voltou-se contra elle Maria do Carmo e Silva, e dois fi- Agradecendo a amavel visita, apcrime, se evadira, temos a accrescen- em attitude ameaçadora, tentando lhinhos que tem, José de 3 annos petecemos ao nosso collega que o

camisa de oxford, não trazia gravata

### Senhora de Lourdes

Apóz a realisação de varias misno collegio fradesco de Lourosa lia das Gallinhas, proprietaria e tia (Feira), a convite do virtuoso padre do snr. dr. Carlos Pinto, importante Com receio de que alli fosse já Alves e com a acquiescencia do di-Interrogando-o ligeiramente sobre conhecido o seu crime, e julgando gno parocho da freguezia de Vallemettido, declarando no entanto, que para não ser então preso, resolveu na egreja d'aquella freguezia, a festividade de Nossa Senhora de Lour-

pes, devendo a sua desgraça a um um pouco do caminho, encontrou-se e de tarde vesperas e procissão, que, desastre casual. | com um individuo, a quem já uma por amor á verdade, temos a dizer que ia mal organisada, seguindo no foi o Bento recolhido na cadeia lhe vender uma corrente d'ouro que coice da mesma, em seguida á musica, um grande grupo de mulheres, conduzido quinta-feira de manha pa- deu, entregando-lhe depois 20\\$000 novas e velhas, de lenços claros e de fitinhas azues ao pescoço, e que se diziam serem filhas de Maria, a entoar canticos sob a direcção que as acompanhavam em tom de baixo.

Que na manhã do referido dia 9, viduo que não conhece, um varino da o sermão de despedida, em que tendo sahido de casa para a caça, pelo qual deu a quantia de 48000 lagrimas sentidas deslisavam em abundancia, pelas faces beatificas da multidão feminina, de mistura com soluços alterosos e lacerantes.

O dia esteve bello, cheio de sol e temperatura amena.

Assistiu a philarmonica Boa-União.

### Baptisado

Baptisou-se solemnemente no preterito domingo, na egreja matriz um interessante filhinho do nosso illustre amigo dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

O neophyto, em memoria de seu avô paterno, recebeu o nome de Eduardo Augusto, e foram seus padrinhos a ex.ma snr." D. Mauricia d'Aguiar Chaves e o snr. dr. Antonio da Costa Godinho do Amaral, pal de Santa Comba-Dão.

### «Correio d'Albergaria»

te com os taes individuos que o tro- cados no telegramma, o capturou. china com bom typo e em papel cantando na sua teorba gigante a E aqui terminou o «Bento» as magnifico, o que lhe dá jus a ser doce princezinha Lua, que lá dos

futuro corresponda, em prosperida-

+>>> <+<+·

### Noticias do Furadouro

E' extraordinaria a concorrencia por alugar, sendo por isso impossivel conseguir-se alojamento que não seja nos hoteis. A quadra que vae atravessando concorre, sem duvida, para tal affluencia na praia.

=Apezar do bom tempo, o mar quinta e sexta-feira, pescando abun-

dante e famosa sardinha.

### Fallecimento

Com edade avançada, falleceu quinta-feira em sua casa de S. Thoceição, mais conhecida por D. Amaindustrial no Porto.

O sahimento funebre realisou-se o crime, confessou logo tel-o com- que o Lopes havia morrido logo, ga, realisou-se, no domingo passado n'esse dia á noite, fazendo-se no dia seguinte, na egreja matriz, onde o feretro ficou depositado durante a noite, os officios de corpo presente.

### Notas a lapis

Esteve domingo passado n'esta villa, onde veio de visita, o snr. dr. Antonio da Costa Godinho do Amaral, presidente da camara municipal de Santa Comba-Dão.

-Passaram seus anniversarios nae 19 do corrente, os nossos amigos Recolhida a procissão, houve ain- Joaquin Antonio Lagoncha e Carlos Alcantara da Gama Baptista.

Parabens.

-Cumprimentamos segunda-feira n'esta villa a snr." D. Maria Augusta Carneiro de Lemos e Arnaldo de Lemos, respectivamente, proprietaria e gerente da Imprensa Civilisação, do Porto.

# Secção Litteraria

# Verdade e Fantasia

A GUERRA E A PAZ

Ninguem como o mar, sente tão poderosa e intensa a magnetica atração d'esse pequeno mundo que embeleza as nossas noites—a lua.

E' por isso que, quando ela, no recolhimento noturno, sobe vagorosamente no ceo coando as suas fosforescencias de cadaver no dorso ingente e vivaz do largo oceano; é por isso que então o rouco lamento das ondas se dulcifica n'um ma-Acaba de soffrer um importante rulhar suave, tão suave e tão lan-

triste cova onde moramos.

influencia da lua sobre o mundo das e são a guerra maldita; as creanci- os vendeiros não perdessem o tem- seu palacete de Cucujães, á Venda aguas, a essa gloriosa e castissima nhas ditosas pelo Amôr são a auro- po de ter a porta aberta, á espera Nova, toda a sua illustre familia e also vulcanico satelite-que nós, os vore da Paz que ha-de bracejar, do contrario, com toda a certeza, jantar intimo presidido pela sua ex-

que ao certo desconhecem; historia sombra! de que um singular acaso me fez | Bastou-me essa pequenina visão duziu est'anno, o que incontestavel- ex.ª largas á alegria e á satisfasabedor, lendo-a manuscripta no de perfectibilidade futura para abran- mente lhe é de grande vantagem, ção, que aquelle dia, de recordações espolio de um grande sabio que dar, esbater n'uma penunbra a dis- porque conserva em si uma boa bellas, evocava á sua alma. possuia a chave de todos os segre- sclver-se o horrido painel d'essa lu- somma de mil réis, que todos os an- Foi sua ex." muito felicitado por os ventos, lhe diziam.

Narra assim o manuscripto:

noite de outono, e as arterias do me veio seguindo, toda a noite. mar pulsavam com tão extraordina- Esperemos! Esperemos! cidades,-todos os alicerces da terra, tremiam, ameaçando desmoronar-se n'uma ruina irreparavel.

assomando aos humbraes do Orien- gantesco trovador-a Paz, a Equi- muita vantagem para o lavrador.

-meu amigo?

a raiva estridente das minhas ondas: homem nos teus abismos. subverterei o solo em que nasceu e poderam ouvir.» tudo o que o alimenta, e afogal-o Recolheram-se as vagas terriveis, incontaveis, das suas perfidias fratricidas, da sua hipocrisia, das suas mentiras, do seu odio e da sua mesquinhez: - sim, o homem, minha palida amante, falseou a missão divina: atascou-se no erro insanavelmente: e é um crime da minha parte o consentir que por mais tempo ele deshonre com os seus crimes a impecavel grandeza da creação.

-O' mar, meu querido mar, tornou-lhe a lua, pela afeição que ha tantos milhares de anos uniu n'um CHRONICA DE S. VICENTE mesmo sonho e n'uma aspiração comum as nossas vidas, -eu te pe-

ço que perdôues.

bestiaes e deshumanos que o meu gente, que eu conheço muito bem, d'ensino, que frequentam. São como primeiro impulso foi de vergonha, que desde que começou a empipar as anderinhas: visitam-nos no verão de repulsão e desespero:—desejei vinho, nunca mais provou a agua! e e deixam-nos no outomno. Que sea morte d'esse planeta feroz, pedi ao afiança-me que tudo lhe corre me- jam muito felizes, e que saibam sol que nunca mais o alumiasse, que | lhor, até o dinheiro! | corresponder aos sacrificios, que por o não tornasse a acalentar, as mi- Quem não devem viver muito sa- elles fazem as suas familias. nhas entranhas o amaldiçoaram, ju- tisfeitos são os vendeiros, que pasrei nunca mais, em nenhuma noite, sam o tempo, ou a maior parte do Fez annos, na passada quarta- de todo o trabalho de modista, bem

guerreiros malditos duas creanças mentos! lestias da garganta, nariz e ouvifilhas das duas raças inimigas abra- Pois que negocio poderão elles dos, em cujo ramo scientifico tem çando-se, beijarem-se, e vi os seus fazer, se a maior parte d'este povo sua ex.", após os seus estudos em olhares de esperança e de ventura lavrou vinho para o seu consumo?... Paris, realisado verdadeiras marainvocarem-me para madrinha d'a- E' verdade que conheço muito vilhas. Sua ex. tem consultorio quelle enlace feliz.

lhas de homems que como inimigos amigos!...

E justamente é a essa preciosa eternos se devoravam; -eles foram | paixão do grande monstro pelo nos- ra de redempção, a pequenina ar- de quem vem e nunca chega!... guns amigos mais do seu seio, e, n'um habitadores da terra, devemos a crescer, avultar como cupula da pouco farão. existencia. E' opinião minha que a freguezia veneranda senhora a quem sua ex.ª E' uma historia insolita, essa, e raizes, seus fructos e sua pacifica de S. Vicente, por muito que beba, ama com a dedicação e amor d'um

da Harmonia, e lá, raças, povos e castas d'uma familia comum se reumãos.

hei nas minhas aguas profundas -- e n'um suspiro de obediencia o mar bem para fazer tratamento nos olhos porque estou farto dos seus crimes aquietou-se como um lago mansis- com um especialista, o nosso bonsimo. Mas continua pessimista-ele, doso e sympathico amigo, snr. José que tão formosissimos sonhos de Francisco Herdeiro, ha pouco cheespuma, de perolas e de coraes, gado do Gerez, d'onde veio consialinda perpetuamente...

> suave e amorosissima, que a princezinha Lua nos evitou o diluvio-e a

morte.

Antonio Valente.

(Retardada)

Por estar acima, e bem acima de | Estão quasi terminadas as vindi- da sua bella alma. ti, meu bravo amante, melhor vejo mas, cujo resultado foi muito além O nosso amigo reuniu n'esse dia o coração dos homens, e tendo da expectativa. Quem contava ter á sua meza alguns amigos intimos, chorado tanto a presumpção e a ce- dez pipas, teve quinze. Alguns la- fraternisando com elles em alegre gueira d'esses vermes obscuros, em vradores houve que se viram em convivio, e que lhe anhelaram um cada noite que lhes apareço sinto calças pardas para arranjar vazilha- futuro prenhe de todas as venturas mais leves as lagrimas porque em me para enlouçar o seu vinho. Uma de que é muito digno. Alguns amigos cada hora que passa os bem vejo farturinha poucas vezes vista, gra- intimos, de longe correram n'esse mais arrependidos, mais prossimos ças a Deus! Os nossos macrobios, dia a cumprimental-o, provando mais do verdadeiro caminho. Agora mes- que ainda contam os annos, que uma vez a importancia, que lhe dão mo passei um montanhoso paiz que lhes pezam sobre a espinha dorsal e a amizade, que lhe consagram. duas raças disputam n'uma febre por corteirões, numerando pelos Que conte muitos anniversarios com ardente de rapina, n'uma havida dedos, modo de contar á antiga a mesma satisfação e com a mesma embriaguez de sangue, n'uma furia portugueza, que não falha, como el- alegria, são os votos que fazemos ao louca de odio, de afronta e de des- les dizem, asseveram que nunca Céo. afronta;—a mais atrocissima guerra houve tanta abundancia de vinho

tornar onde a ele com o encanto da tempo, a varrer as moscas, que o feira, dia 4 do corrente, o ex.mo snr. como de factos e vestidos para creanminha luz... frio das manhas outomnaes arroja dr. Arnaldo Fernandes Andrade, ças de ambos os sexos, garantindo a Mas, reparando, vi ao lado dos exanimes para os seus estabeleci- talentoso medico-especialista de mo-

boa gentinha, que diz, convicta, que permanente na rua do Sá da Ban-Foi o Amôr, meu velho troveiro o vinho não lhe sabe bem senão na deira, Porto, aonde todos os dias de quimeras, foi o esplenderoso, o taberna, e que o domingo não lh'o accorre uma affluencia extraordinaonmipotente Amôr, que para sem- parece se não vae até á venda beber ria, attrahida pela fama justissima pre uniu aquelas duas creanças, fi- uma quartilhada n'uma sucia de da sua abalisada sciencia.

não consumirá todo o vinho que pro- filho devéras reconhecido, deu sua

dia 8 seguir no Augustine para Ma- do seu peregrino talento. E com a nota mais rouca e mais | Unge de amôr as creancinhas que | naus, onde é socio com seus extresombria do seu teclado de sons, ele nas suas aguas buscam a saude e mosos irmãos da importante Casa lhe disse, atroando a imensidade: | a alegria. Não! Não alagues a terra | Panhola, o nosso querido e intelli-Ouves, minha castissima noiva, com as tuas ondas, não afogues o gente amigo, snr. Manoel Alves da Cruz. Que faça uma optima viagem, -é que eu vou submergir os va- Fortalece-lhe os filhos, ensina-os que gose muito boa saude e que os les, arrasar as montanhas, arrancar a compreender finalmente a velhis- seus negocios prosperem a valer, as florestas, destruir as cidades, sima e simples lição de bondade para em breve o vêrmos de novo apagar os faroes e engulir os na- que até hoje se tem perdido porque entre nós, são os vehementes desevios; destruirei a obra humana; os ouvidos a não quizeram, ou não jos d'um seu verdadeiro e cordeal amigo.

Para a mesma capital, seguiu tamderavelmente melhor dos seus per-E foi assim, por sua influencia tinazes incommodos. Que encontre bronze, taes como: machinas de vapor, lios allivios que deseja e as melhoras que procura, são as nossas aspirações.

natalicio do nosso prestimoso e sin- dores para balseiros, torneiras evalvulas de cero amigo, snr. Antonio Alves da metal para toneis, marcas para marcar pi-Cruz, um dos filhos d'esta terra, que pas e barris a fogo e ditas para marcar caise impõe ao respeito dos seus patri- xas para embarque, charruas e arados de cios pelos predicados do seu caracter e pelas brilhantes qualidades | lindros de madeira, engenhos de copos para

a que tenho, impassivel, assistido. | como no anno em que estamos. | Os estudantes estão-se retirando Sofri tal abalo vendo-os assim Devido a esta fartura é que ha para os diversos estabelecimentos

Para festejar o seu glorioso anni-

Se todos assim pensassem, quiçá, versario natalicio, reuniu sua ex.ª no

dos da vida, segredos que em suas cta que tem alimentado rios e ma- nos ia pa a fóra! toda a sua excellentissima familia, e linguas a terra e o mar, os astros e res de sangue: -uma benevola im- Os dias de sol de verão que tem por muitos amigos, d'entre os quaes pressão de alivio succedendo ao de- feito ultimamente hão sido escru- se salientaram os revs. abbade de sespero maior da minha vida, e sua- pulosamente aproveitados pelos la- Cucujães e Antonio Ferreira, que, Era lua cheia, por uma formosa vemente a esperança reanimadora vradores para seccarem os milhos, para provarem que ainda não olvique os dias humidos das derradei- daram de todo os conhecimentos sas semanas retiveram fechados nos de francez, que em tempos remoria força que montanhas, florestas, O Amôr tudo fará, eles virão a alpendres. tos aprenderam na aula d'este noentender-se, construirão a cidade Os milharaes das terras serôdias me, o brindaram com calor e entambem tem levado um geito, e de | thusiasmo na lingua de Victor Hucrer é que a vir meia duzia de dias go. Que sua ex.ª festeje muitissimas Tranquilamente, a princezinha Lua nirão-e tu verás ainda, meu gi- de sol, terminem as colheitas com vezes mais os seus annos com a mesma alegria, são os votos que te, ao seu leal troveiro perguntou:— dade, a Abundancia—para todos
Porque estás tão violento e brigão os homems—e todos os homems irPartiu para Lisboa, afim de no admirador do seu bello caracter e

Ninguem.

# Anauacios

Fundição Alliança das Devezas - DE -

### BARROS & PINHO, successor

Rua Moreira da Cruz

Devezas-V. N. DE GAYA

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e nhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema galló para trafegar vinhos, prensas para expremer bagaços d'uyas ou azeite, assim como todas as obras que pertençam a fundição, Passou no dia 4 o anniversario serralheria e torno mechanico, portoes e todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados, esmagadores para uvas com cytirar agua, ditos fundidos de todos os systemas estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas, etc.

### Officina de polidor de moveis

Saderneta mensal 300 reis

Laureano José de Faria, executa com a maxima perfeição, toda a obra concernente à sua arte.

Preços convidativos

Largo de S. Pedro - OVAR

# Maria Carolina Ermelinda

-MODISTA-

Plenamente habilitada, encarrega-se boa execução a preços convidativos.

Desde já toma conta de qualguer encommenda.

Largo de S. Pedro - OVAR

# CARLOS BAPTISTA

Pharmaceutico

Praça - OVAR

Desde 1 de junho de 1904

e vice-versa

	H	Natureza		
S. Bento		Ovar	Aveiro	dos comboios
MANHA	P. 12,31 4,35 7,6 10,8 11	Ch. 2,16 6 8,54 11,57 12,34	Ch. 6,50 9,49	Tramway Omnibus Tramway Tramway Mixto
TARDE	1,57 4,4 4,27 6,51 8	3,54 6,33 8,37 9,21	4,41 5,27 9,33 9,57	Mixto Rapido Tramway Tramway Correio

### DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

m	H	Natureza		
Aveiro		Ovar	S. Bento	dos comboios
MANHA	P. 3,55 5,21 9 10,15	P. 4,54 5,59 7,30 9,52 11,14	Ch. 6,39 7,20 9,17 11,34 12,58	Tramway Correio Tramway Mixto Tramway
TARDE	4,44 8,43 10,25	2,10 5,50 7,50 10,6	3,56 7,45 9,39 12,34 11,50	Tramway Tramway Tramway Mixto Rapido

# Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75-R. Garrett-73 e 75

LISBOA—

# O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

# Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

vom ab achilee ab anionil

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. - 40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo me- O Conde de Monte-Christo nos. — 200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

Planaments hatrifada, encarre

esterbour de mediata,

Grande romance historico

com illustrações de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

COMMESSERVED Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA Guimarães Libanio & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110

-LISBOA-

# BE HOURS WITH THE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

# EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

### DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasc culos semanaes de 16 pag., 40 réis Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

Tratado completo

de cosinha e copa

Carlos Bento da Maia

Office BE AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis

# PARA CREANÇAS

Publicação mensal

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

Historia Socialista Cada folheto illustrado 60 réis Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35 LISBOA

Monumental romance de

### ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . 30 réis 

A empreza offcrece, por brinde, uma photographia do proprio assignante ou de pessoa de sua familia em grande Cada fasciculo de 16 paginas, 30 réis formato, proprio para sala.

EMPREZA DO ATLAS

Rua da Boa-Vista, 62-1.º LISBOA

ATLAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

ADMIRAVEIS

ROBINSON CRUSOE VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . .

EMPREZA

# Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA Livraria Moderna - 95, Rua Augusta, 95

### MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SECULO»

# LUIZ DE CAMOES

Grande romance historico

-2.ª EDIÇÃO-

Illustrada com nume-

rosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana. 60 réis Um tomo por mez. . . 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA Rua de S. Luiz, 62 LISBOA

GRANDE ROMANCE

# Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada tomo . . . 150 réis

Rua do Ouro, 242, I.º-LISBOA

=2. EDIÇÃO= Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo Preço 800 réis—pelo correio 870 réis

### LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160 LISBOA

### Ultimas publicações:

Casal do caruncho. -- Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite-600 reis.

Sem passar a fronteira. - Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 4 volume de 350 paginas. -500 reis.

Tuberculose social. -- Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados— .II. Mulheres Perdidas - IV. Os Decadentes-V. Malucos?-VI. Os Politicos-VII. Saphicas.-Cada volume 500 reis.

Ensaios de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.-I. A pova phase do socialismo. 1 vol. 200 reis.

giria portugueza. Esboço de um diccionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga. - 1 vol. br. 500, enc. 700 reis. O sol do Jordão.-Versos por Albino

Forjaz de Sampayo.-1 vol. 200 rs. Mulher de Luto. - Processo ruidoso

e singular. Poema de Gomes Leal, 500 reis. A Morte de Christo.

Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 reis.

Arvore do Natal. -- Contos para creancas, por Lazuarte de Mendonça, 200 O que é a religião? por Leon Tolstoi,

200 reis.

EDITORES-BELEM & C.A R. Marechal Saldanha, 26

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis. Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

DICCIONARIO

Cada fasciculo, 50 réis

The poments die commission somewor ap sail